

REVISÃO DE LITERATURA - BEM-ESTAR E COMPORTAMENTO ANIMAL

**MUSICOTERAPIA EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS DE PETS COMO
ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR DE BEM-ESTAR ANIMAL: REVISÃO DE
LITERATURA**

João Guilherme Rodrigues Braga (joaoguibraga1@gmail.com)

Carlos Wagner Castro Brandão De Sousa (carloswagnerbrandao@gmail.com)

Emmanuelle Lima De Figueirêdo (emmanuelle.figueiredo@uninta.edu.br)

A musicoterapia é uma prática integrativa e complementar na área da saúde, utilizando sons, músicas e efeitos sonoros com o intuito de promover bem-estar físico e emocional. A utilização da música para proporcionar satisfação, relaxamento, diminuição do estresse e melhora da qualidade de vida já é amplamente empregada em clínicas odontológicas, psiquiátricas e pediátricas como forma de enriquecimento ambiental. Na medicina veterinária, sua aplicação também vem ganhando destaque, especialmente em clínicas de pequenos animais, visando reduzir os níveis de cortisol, auxiliar no controle da ansiedade e do estresse, além de contribuir para a estabilização da frequência cardíaca e da pressão arterial de pacientes no pós-operatório. Além disso, a musicoterapia pode favorecer o repouso, proporcionar maior conforto aos animais e auxiliar na resposta imunológica. O objetivo deste estudo foi investigar a utilização da musicoterapia em clínicas veterinárias de pets como estratégia complementar para promoção do bem-estar animal. A presente revisão de literatura fundamentou-se na análise de oito artigos científicos publicados entre 2016 e 2026. A coleta de dados foi realizada no Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores Well-being of dogs and cats,

Low Stress Handling e Environmental Enrichment. Como critérios de exclusão, foram estabelecidos: publicações anteriores ao ano de 2016 e estudos com abordagem superficial ou que não contemplassem o tema central da pesquisa. Alguns autores relataram que a utilização da música como terapia complementar demonstrou efeitos benéficos em procedimentos clínicos, como no perioperatório e pós-operatório, promovendo analgesia e auxiliando na redução do estresse pré e pós-cirúrgico. Os estudos também apontam que a musicoterapia, além de contribuir para a diminuição da ansiedade dos animais, reduz a resistência ao manejo, favorecendo a qualidade dos cuidados e proporcionando maior bem-estar tanto aos animais quanto aos manejadores. Apesar dos efeitos positivos observados, alguns autores destacam que a utilização de músicas clássicas, músicas específicas ou determinados efeitos sonoros ainda necessita de mais estudos, devido à ausência de consenso sobre quais tipos musicais ou estímulos sonoros apresentam maior potencial benéfico. A musicoterapia demonstra potencial como ferramenta complementar nas clínicas veterinárias de cães e gatos, promovendo benefícios relacionados ao bem-estar animal e ao enriquecimento ambiental. Os estudos analisados evidenciaram redução do estresse, ansiedade e resistência ao manejo, além de efeitos positivos sobre parâmetros fisiológicos, maior conforto aos animais e melhora da qualidade do atendimento clínico. Entretanto, ainda são necessários mais estudos que definam os estilos musicais, frequências sonoras e protocolos mais eficazes para cada espécie e situação clínica.

Palavras-chave: animais de companhia; cortisol; estímulo sonoro; estresse;.